

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**ATA DA 181ª SESSÃO ORDINÁRIA****Brasília, 29 de agosto de 2012.****1 - ABERTURA**

Às 9h30 do dia vinte e nove de agosto de dois mil e doze, constatado o quorum de dezessete instituições representadas, superior ao mínimo estabelecido no art. 9º do Regimento da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a Centésima Octogésima Primeira Sessão Ordinária da CIRM.

Em seguida, apresentou as boas-vindas ao Contra-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES, que assumiu, recentemente, o Cargo de Secretário da CIRM. Apesar de ter comparecido à Sessão anterior, o faz agora na condição de Membro deste Colegiado.

Registrou, também, a presença do Contra-Almirante RENATO RODRIGUES DE AGUIAR FREIRE, representante titular do Ministério da Defesa, e do Contra-Almirante ROBERTO GONDIM CARNEIRO DA CUNHA, do Estado-Maior da Armada, convidado.

Participou, ainda, que na pasta encontram-se as Portarias de atualização da composição dos Membros da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, documentos CIRM 181/2 e 181/3.

Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**• Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

• Ministério da Defesa (MD)

Contra-Almirante RENATO RODRIGUES DE AGUIAR FREIRE (Titular).

• Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA (Suplente).

• Ministério dos Transportes (MT)

Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

• Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Sr. FRANCISCO QUIXABA (Representante).

- **Ministério da Educação (MEC)**
Professor JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN (Titular).
- **Ministério da Saúde (MS)**
Sra. TATIANA SIQUEIRA NOGUEIRA (Suplente).
- **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**
Sra. PRISCILA DOS SANTOS (Suplente).
- **Ministério de Minas e Energia (MME)**
Sr. JOSÉ BOTELHO NETO (Suplente).
- **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)**
Sr. ERNESTO CARRARA JUNIOR (Titular).
- **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**
Sra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ (Suplente).
- **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI (Titular);
Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES (Suplente); e
Sra. MÔNICA BRICK PERES (Representante).
- **Ministério da Integração Nacional (MI)**
Sr. HAROLDO NAZARENO MELO MONTEIRO (Suplente).
- **Ministério do Turismo (MTur)**
Sr. ITALO OLIVEIRA MENDES (Representante).
- **Comando da Marinha (MB)**
Contra-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES (Titular); e
CMG RAIMUNDO MEDEIROS FILHO (Suplente).

2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

2.1 - Relação de documentos (Ref.: documento CIRM 181/1)

O Coordenador da CIRM deu início à Sessão, participando aos presentes que o documento disponível na pasta sob o número CIRM 181/1 relacionava os demais documentos que serviriam de referência.

2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: documento CIRM 181/4)

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, disponível na pasta sob o número CIRM 181/4, encaminhada aos membros no dia 14 de agosto, por ofício, não tendo sido recebida solicitação de alteração.

Não havendo qualquer manifestação por parte dos presentes, a Agenda foi aprovada.

2.3 - Aprovação da Ata da 180ª Sessão Ordinária da CIRM (Ref.: documento CIRM 181/5)

O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 180ª Sessão Ordinária da CIRM e seus apensos foram encaminhados no dia 5 de julho, por ofício, para apreciação de todos os Membros. O representante do MRE, então, solicitou que fosse efetuada a seguinte correção:

- substituir o texto referente ao membro titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, “Sr. JOÃO BATISTA LANARI BÓ, por “Ministro JOÃO BATISTA LANARI BÓ”, e não havendo outra manifestação, a Ata foi aprovada com a correção proposta.

3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante SILVA RODRIGUES, Secretário da CIRM, para apresentar os subitens 3.1 a 3.2 da Agenda.

3.1 - Atualização das denominações do Comitê Executivo Biotecnologia Marinha (BIOMAR) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) na Portaria normativa (Ref.: documentos CIRM 181/6 e 181/7)

O Secretário da CIRM informou que a Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar deliberou em sua última reunião, realizada no dia 2 de agosto de 2012, sobre a alteração da denominação “Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha” para “Biotecnologia Marinha”, conservando o mesmo acrônimo “BIOMAR”. Enfatizou que tal mudança decorre da necessidade de se adequar a nomenclatura dos Programas desenvolvidos no âmbito da CIRM às Ações previstas no VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar. Foi atualizada, ainda, a denominação do MCT para Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Procedidas às leituras da Resolução e da respectiva Portaria, o representante do MME solicitou que fosse efetuada a correção de “Ministério das Minas e Energia” para “Ministério de Minas e Energia”. Feita a correção, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a alteração da denominação do Comitê Executivo Biotecnologia Marinha (BIOMAR), nos termos da Resolução nº 4/2012/CIRM, e assinou a Portaria correspondente.

3.2 - Extinção do Grupo de Trabalho Permanente sobre os Aspectos Internacionais em Matéria de Pesca (GT-Pesca) (Ref.: documentos CIRM 181/8 e CIRM 181/9)

O Secretário da CIRM informou que a Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar deliberou em sua última reunião sobre a extinção do GT-Pesca. Ressaltou que os assuntos internacionais da pesca passaram a ser competência da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP), desde a sua criação e, posteriormente, absorvidos pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Após as leituras da Resolução e da Portaria correspondente, o Coordenador da CIRM submeteu o assunto à apreciação do plenário. Não havendo objeção,

declarou extinto o Grupo de Trabalho Permanente sobre os Aspectos Internacionais em Matéria de Pesca (GT-Pesca), nos termos da Resolução nº 5/2012, e assinou a respectiva Portaria.

4.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI que, por sua vez, solicitou que o Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES apresentasse o relato sobre as atividades do GI-GERCO. O Sr. PAULO ROGÉRIO, então, citou que dos assuntos em andamento no Gerenciamento Costeiro, cabem registrar os seguintes:

- Planejamento Espacial Marinho - PEM

O GI-GERCO está avaliando modelos de ordenamento do espaço marinho a fim de selecionar uma metodologia que considere a realidade brasileira e promova ampla participação. Assim, na 43ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, o Prof. MARCUS POLETTE (UNIVALI) fez uma apresentação sobre o modelo da UNESCO, que trata o espaço marinho tridimensionalmente, considerando a coluna de água, e não apenas o espelho. Assinalou a conexão do modelo com o Projeto Orla. Apresentou o estudo realizado na região de Porto Belo, um projeto piloto fundamentado em um modelo conceitual que contempla a pesca e o cultivo na enseada local. O estudo identifica os conflitos de atividades, os impactos ambientais decorrentes da circulação de embarcações e a degradação da qualidade das águas na enseada, que afetam a pesca na região. Assinalou ainda, as pressões e problemas decorrentes da presença dos transatlânticos, que impõem mudanças no uso e ocupação do espaço, geram conflitos com as atividades da pesca artesanal e industrial, e transformam a realidade de um município que, com uma população de 12.000 habitantes, alcança 130.000 pessoas na temporada.

- Proposta de Retomada do Programa Train-Sea-Coast

Train-Sea-Coast é uma rede mundial que atuou de forma regular no Brasil de 1995 a 2009, conduzido pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no escopo da CIRM, tendo realizado o primeiro curso “Gerenciamento Costeiro Integrado: Trocas e Inter-relações entre os Sistemas Continental e Oceânico Adjacente” com uso da metodologia TRAIN-X. Por entender que há um contexto de interesses e condições favoráveis, a FURG está propondo a retomada do Train-Sea-Coast. No âmbito do GI-GERCO há o entendimento de que essa retomada deve ser uma iniciativa multi-institucional, com cursos nucleados em várias regiões ao longo do litoral e que contemple as realidades locais. O SR. PAULO ROGÉRIO esclareceu que o Train-Sea-Coast utiliza navios de bandeira estrangeira, configurados como Escola Multidisciplinar, sob o patrocínio da UNESCO.

O Sr. PAULO ROGÉRIO relatou que, na 43ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, o tema “Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) Costeiro à Luz do Novo Código Florestal” foi analisado, com destaque para os papéis da Comissão Coordenadora do ZEE do Território Nacional (CCZEE), instância política formada por quatorze ministérios, e do Consórcio ZEE Brasil, instância técnica conduzida por quinze instituições. O ZEE contempla questões incidentes na Zona Costeira decorrentes do estabelecido no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), e tiveram seu uso liberado para atividades de carcinicultura e salinas.

O Coordenador da CIRM manifestou-se favoravelmente quanto à retomada do Train-Sea-Coast, considerando-a benéfica para o Gerenciamento Costeiro e, recomendou que a Secretaria da CIRM desenvolva esforços junto à FURG e ao MMA para a retomada desse Programa.

5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

5.1 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial - PROAREA

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA. O Ministro PITALUGA destacou que a Ata da última reunião da CIRM é um bom resumo sobre as atividades do PROAREA, pois relata quais as expedições realizadas, os projetos em andamento, os gastos decorrentes e o estágio atual das fases de coleta, análise e interpretação dos dados levantados. Informou que na 18ª Sessão da Autoridade Internacional para os Fundos Marinhos (ISBA), realizada em julho, na Jamaica, foi aprovado o Código de Crostas Cobaltíferas, foco dos levantamentos que o Brasil vem realizando na Elevação do Rio Grande. Ressaltou que o Plano de Trabalho para a exploração de crostas cobaltíferas continua sendo elaborado e sua conclusão depende dos relatórios técnicos das análises em desenvolvimento. Destacou que na citada reunião da ISBA, o Brasil foi reeleito para o Conselho, por mais um período de quatro anos.

5.2 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira – REMPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME, Sr. JOSÉ BOTELHO NETO. O representante relatou que no ano passado as atividades executadas pela CPRM no mar foram focadas, física e financeiramente, na Área internacional (PROAREA), o que acarretou redução nos trabalhos do REMPLAC. O Sr. JOSÉ BOTELHO informou, ainda, que: o Plano Nacional de Trabalho (PNT) do REMPLAC está sendo revisado para adequá-lo ao VIII PSRM e, até o final do segundo semestre, deverá ser realizado um workshop para consolidar esse Plano; foi confirmada a parceria entre a CPRM e o Instituto Francês de Pesquisa e Exploração do Mar (IFREMER), com recursos do PAC, que prevê a vinda do navio

L'ATALANTE, no início de 2013, para 45 dias de mar, realizando atividades de pesquisas na região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo; está em andamento um projeto de parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a CPRM empregando um navio da Marinha sediado em Natal, Navio Balizador Comandante MANHÃES, para execução de levantamento geológico com vistas à recuperação praial decorrente de erosão costeira; o orçamento da CPRM/PAC está em rediscussão e deverá ser mantido para as atividades marinhas, o que permitirá a continuidade dos trabalhos do REMPLAC; independente do REMPLAC, o MME está concluindo o estudo do Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás em toda a plataforma brasileira - agora, todas as atividades da área de petróleo deverão basear-se no zoneamento nacional, que contém a distribuição de óleo e gás em todas as bacias costeiras brasileiras, inclusive na área que está sendo reivindicada pelo LEPLAC; e foi firmado com o MMA uma Portaria Interministerial determinando preparar avaliações ambientais de áreas sedimentares no mar - assim, a partir do ano que vem, serão realizadas análises para a determinação da aptidão ambiental das áreas, em toda a plataforma, antes de cada rodada de licitação de bloco exploratório.

Aberta a palavra, o Sr. ROBERTO CAVALCANTI indagou qual o tempo para a exploração potencial dos minérios metálicos. O representante do MME respondeu que a CPRM está elaborando um planejamento que deverá ser submetido ao MME nos próximos dias.

5.3 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Professor JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN.

O Professor COUSIN relatou que dentre as atividades realizadas pelo Comitê Executivo para Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar) no segundo quadrimestre deste ano, cabe destacar o seguinte:

- **Manutenção e atualização do Portal “Ciências do Mar Brasil”** (<http://www.oceanografia.furg.br/cdmb>).

Este Portal, atualmente hospedado na FURG, contém inúmeras informações sobre cursos, notícias acadêmicas da área de Ciências do Mar e presta atendimento contínuo às demandas da comunidade. No período de 15 de março a 30 de julho de 2012, recebeu, em média, 75 visitas por dia, sendo cinco por cento com origem fora do Brasil;

- **Entrada em funcionamento do “Programa de Apoio à Atividade Embarcada”.**

Esta realização do PPG-Mar visa apoiar a participação de estudantes de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar em atividades a bordo de embarcações da MB e de instituições de ensino e pesquisa. Por intermédio deste Programa, os

estudantes podem, ainda, requerer auxílio para o deslocamento de sua cidade até o porto de embarque ou desembarque, quando do cumprimento de atividades embarcadas;

- Realização de dois estágios embarcados para docentes.

Visando padronizar e qualificar o ensino de práticas e técnicas em equipamentos oceanográficos, foram realizados embarques no Navio Oceanográfico “Atlântico Sul”, atendendo a 24 professores da Área de Ciências do Mar, com o apoio da FURG;

- Criação do GT “Mercado de Trabalho”.

O GT “Mercado de Trabalho” foi criado para analisar a realidade e as tendências de longo prazo do mercado de trabalho na área de Ciências do Mar; e

- Realização da oficina “Empreendedorismo em Ciências do Mar, Empresas Juniores e Incubadoras”.

A oficina foi realizada na cidade de Santos, SP, com o apoio do SEBRAE, nos dias 7 e 8 de agosto, voltada para docentes e estudantes.

O Professor COUSIN informou que o PPG-Mar realizará o “5º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (EnCoGradMar)”, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, na cidade de Recife, PE, no período de 23 a 26 de outubro de 2012. O encontro tem como foco os debates dos principais assuntos de interesse do ensino de Ciências do Mar no País.

Finalizando, o Prof. COUSIN informou que, para o desenvolvimento das atividades do Comitê PPG-Mar em 2012, o MEC repassou para a FURG recursos orçamentários no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

Encerrada a participação do representante do MEC, o Coordenador da CIRM cumprimentou o Prof. COUSIN pelas boas notícias, principalmente em relação aos recursos orçamentários liberados pelo MEC para o PPG-Mar.

5.4 - Biotecnologia Marinha - BIOMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MCTI, Sra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ. A representante declarou que o MCTI vem envidando esforços para internamente coordenar a elaboração de um Edital em apoio à Biotecnologia Marinha. Neste intuito, a Coordenação Geral para Mar e Antártica tem trabalhado com outras coordenações, em particular com a Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde e a Coordenação Geral de Ecossistemas e Biodiversidade. O lançamento desse Edital em 2013 objetiva estimular a integração das Ações no âmbito do VIII PSRM. O CNPq estuda a possibilidade de atribuir pontuação diferenciada aos projetos submetidos ao Edital que se destinem às pesquisas integradas com outros programas da CIRM, tais como o PROAREA, o REMPLAC e as Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas. Tal medida visa alcançar maior visibilidade aos recursos que serão alocados para o Edital no âmbito do CNPq.

A elaboração da nova PNT prossegue, tendo a Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde apresentado um esboço para apreciação pelo Comitê Executivo do BIOMAR. Concluindo, a Sra. JANICE manifestou a esperança de que, por ocasião do 5º EnCoGradMar, em Recife, seja possível realizar um workshop para debater as atividades do BIOMAR, dentro desse novo viés.

Aberta a palavra, o Sr. ROBERTO CAVALCANTI considerou bem-vindas as notícias do BIOMAR e indagou quais as áreas de pesquisa e ciências que seriam contempladas pelo citado Edital. A Sra. JANICE lembrou que o objetivo da biotecnologia marinha é a descoberta de novos fármacos. É sabido que muito menos de dez por cento de todo o genoma existente no mar é absolutamente desconhecido, daí a idéia de desenvolver uma linha de pesquisa com esse fim. Há uma produção de substâncias a partir de algas, objeto do Edital anterior, e, agora, com base no último edital, a orientação é tentar a produção de novos fármacos.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI assegurou que essa é uma das áreas mais estratégicas existentes, e lembrou que as pesquisas desenvolvidas para o sequenciamento do genoma humano, também, começou em alto mar, com esforço de bioprospecção marinha, coletando o que havia disponível. Esse tipo de esforço tem que ser levado a sério, pois no mar encontra-se grande parte da biodiversidade do mundo. Considerou que seria muito importante, além do Edital voltado para o desenvolvimento de determinados produtos, atuar mais na base, fazendo bioprospecção em grande escala. A Sra. JANICE lembrou que o BIOMAR tem uma parceria com a CPRM no que concerne à prospecção geológica na Elevação do Rio Grande e não tem desperdiçado o material biológico que acompanha a prospecção mineral. Concluindo, a Sra. JANICE ressaltou que o BIOMAR tem trabalhado com o MME na elaboração de um projeto piloto a ser desenvolvido em águas internacionais, em zona profunda, prospectando material genético.

O Almirante MOURA NETO agradeceu a troca de informações e passou a palavra ao representante do MMA para relatar o item seguinte.

5.5 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR

O Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI passou a palavra à Sra. MÔNICA BRICK. A representante informou que o REVIMAR está sendo reestruturado, com a sua coordenação passando do IBAMA para a Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Um Plano Nacional de Trabalho (2012/2015) está em elaboração, contemplando a distribuição das atividades do REVIMAR entre os órgãos vinculados ao MMA (IBAMA/ICMBio) e a própria Secretaria de Biodiversidade e Florestas.

5.6 - Aquicultura e Pesca - AQUIPESCA

O Coordenador da CIRM informou que, em virtude de o representante do MPA, Sr. LUIS ALBERTO MENDONÇA SABANAY ter comunicado a impossibilidade de comparecer, o relato do Comitê AQUIPESCA ficará para a próxima Sessão Ordinária da CIRM.

Em seguida, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante SILVA RODRIGUES para apresentar os subitens 5.7 a 5.9 da Agenda.

5.7 - Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS/BRASIL

5.7.1 - Programa Nacional de Boias - PNBOIA

O Almirante SILVA RODRIGUES relatou que no mês de julho foi realizado, pelo Navio Balizador Tenente Boanerges, o lançamento da boia fixa de PORTO SEGURO e, pelo Navio Hidroceanográfico Amorim do Valle, o lançamento da boia fixa de RECIFE. Atualmente, a Rede de Boias conta com seis fixas em operação: Rio Grande, Santa Catarina, Santos, Cabo Frio, Porto Seguro e Recife. A Rede passou a prever um arranjo de nove boias, em face da inclusão de uma na região de Fortaleza.

Em relação às boias de deriva, está previsto, até o final do ano, o lançamento de 65 unidades, sendo 30 comuns, 32 com sensores de pressão e três com sensores de pressão e vento.

Por ocasião da última reunião do Subcomitê do PNBOIA, verificou-se a necessidade de inclusão de flutuadores ARGO no referido Programa. Estes flutuadores apresentam grande importância para a modelagem oceânica operacional. Atualmente, uma pequena quantidade de flutuadores está em operação na costa brasileira. O objetivo é lançar dez flutuadores ARGO por ano. Os dados das boias estão disponibilizados na página www.goosbrasil.org.

5.7.2 - Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas - REDE ONDAS

Em agosto, a SECIRM e a FURG firmaram um Termo de Cooperação, a fim de viabilizar a transferência de recursos para a realização das atividades do Plano de Trabalho de Implementação da Rede de Ondas em Águas Rasas.

Está previsto o fundeio de um ondógrafo pela USP, ainda neste ano. A SECIRM está negociando a inclusão de novas universidades que demonstraram interesse em participar da implementação da Rede: a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal da Bahia.

As demais redes de observação, “PIRATA”, “MOVAR” e “GLOSS”, estão operando normalmente.

5.8 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE E PROARQUIPELAGO

5.8.1 - PROTRINDADE

5.8.1.1 - Modernização das instalações do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT)

A SECIRM está coordenando a modernização das instalações elétricas do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade. Para isso, contratou um projeto de engenharia à DOCM, com o apoio financeiro da Fundação SOS Mata Atlântica.

5.8.1.2 – Melhorias no sistema de comunicações

A SECIRM obteve patrocínio do INPE para a reforma da rede de internet da Ilha da Trindade, e solicitou à empresa OI Telecomunicações uma parceria para prover a Ilha de um sistema de comunicação satelital (telefonia e dados) adequado às necessidades atuais.

5.8.1.3 - Expedições

Até o momento, foram realizadas dezessete expedições científicas, sendo seis neste ano, e atendidos 154 pesquisadores. Atualmente, quatro pesquisadores encontram-se na Estação Científica da Ilha da Trindade desenvolvendo suas atividades.

Nesta semana, o Navio de Desembarque de Carros de Combate “Almirante Sabóia” está realizando a comissão de apoio ao POIT, transportando doze pesquisadores de seis projetos (UFV, FURG, TAMAR, INPE, UFRN e UERJ).

5.8.2 - PROARQUIPELAGO

5.8.2.1 - Termo de Cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

No dia 9 de julho de 2012, a SECIRM celebrou um Termo de Cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tendo por objeto o apoio à pesquisa científica e à manutenção operacional da Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, com acesso aos instrumentos necessários à realização de estudos de alto nível no âmbito do PROARQUIPELAGO. Trata-se de um importante avanço nas pesquisas desenvolvidas naquele remoto ponto do território nacional, cabendo destaque para as seguintes possibilidades:

- aquisição de um veículo submarino não tripulado (ROV) e de equipamentos de apoio ao mergulho científico;
- implantação de um plano de gestão ambiental específico para a região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP); e
- editoração de um livro científico.

5.8.2.2 – Expedições

As expedições científicas ao Arquipélago vêm se desenvolvendo normalmente. Até a presente data foram realizadas 360 expedições, cabendo registrar que a Estação Científica vem apoiando as pesquisas, continuamente, desde 1998. Estão sendo desenvolvidos 23 projetos de pesquisas no âmbito do PROARQUIPELAGO, vinculados a diferentes universidades.

5.8.2.3 - Atividade Pesqueira nas Imedições do ASPSP

O Grupo instituído para avaliar a atividade pesqueira nas imediações do Arquipélago consolidou uma proposta de ordenamento para o desenvolvimento dessa atividade naquela Área de Proteção Ambiental (APA). A proposta foi, formalmente, transmitida ao MMA, a quem cabe dar o encaminhamento pertinente.

O Secretário da CIRM abriu a palavra aos presentes para comentários sobre os itens relatados. A respeito do item 5.7, a Sra. JANICE congratulou-se com a SECIRM pelo bom andamento dos trabalhos do Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima. Divulgou que o MCTI vem envidando esforços para conseguir bolsas de estudo no âmbito da Rede Clima. Ressaltou que a Rede Permanente de Monitoramento Sobre o Nível do Mar é de extremo interesse para o Sistema Nacional de Detecção e Prevenção Antecipada de Desastres Naturais. Com relação ao item 5.8, deu conhecimento de que o MCTI/CNPq realizará uma chamada pública para pesquisas científicas nas Ilhas Oceânicas ainda em 2012, para execução em 2013, em particular para o Programa Arquipélago.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI parabenizou a coordenação e execução desse tipo de trabalho e considerou de enorme valor científico e estratégico a presença brasileira nessas regiões, coletando informações fundamentais para as atividades de conservação, monitoramento e gestão marinha. Considerou que a presença da Marinha capitaneando essas iniciativas confere grandes credibilidade e confiança. Estimou que exista um grande número de atividades potenciais além das pesquisas científicas e do desenvolvimento de novas tecnologias. Finalizando, o Sr. ROBERTO CAVALCANTI disse que o MMA está à disposição para apoiar esse tipo de iniciativa.

O Almirante MOURA NETO ressaltou que a existência de uma Estação Científica habitada permanentemente assegura a Zona Econômica Exclusiva em torno do Arquipélago, conferindo ao programa um valor estratégico muito grande para o Brasil.

5.9 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR

Com o objetivo de divulgar a importância do mar e despertar mentalidade marítima na sociedade brasileira, a CIRM, por meio do Programa de Mentalidade Marítima, realizou as seguintes exposições, desde a última Sessão desta Comissão:

- 147º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, no Palácio do Planalto, no período de 4 a 14 de junho;
- Semana Pensa Vida, no Túnel do Palácio do Planalto, no período de 25 a 29 de junho;
- XIX Exposição Agropecuária de Itaguaí, RJ, no período de 4 a 8 de julho;

- 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, na Universidade Federal do Maranhão, na cidade de São Luís, no período de 22 a 27 de julho; e

- Semana da Marinha na cidade de Caxias, MA, com um ciclo de palestras na Universidade Estadual do Maranhão, no período de 29 de julho a 3 de agosto.

Atendendo solicitação da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas – FACITEC, situada em Taguatinga, DF, a CIRM proferiu uma palestra, seguida de debate com professores e alunos daquela instituição, sobre o tema “Amazônia Azul: uso sustentável dos recursos naturais”, no dia 18 de maio de 2012.

Apoiando as atividades ligadas ao mar, a SECIRM doou material de divulgação para as instituições governamentais e não-governamentais:

- Colégio Logosófico, RJ;
- Centro de Ensino Fundamental 4 - SQS 113, DF;
- Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Núcleo Bandeirante, DF;
- Assessoria Militar para Assuntos de Marinha - GSI-PR;
- Diretoria de Assistência Social da Marinha;
- Instituto Rumo ao Mar, RJ;
- Escola Olavo Bilac - Planaltina, GO;
- Escola Classe Villa do Boa - São Sebastião, DF;
- Centro de Medicina Operativa da Marinha;
- Unidade Integrada Manoel Rodrigues da Silveira, em Caxias, MA;
- Unidade Integrada Regina Brito Coutinho, em Caxias, MA;
- Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias;
- Complexo Educacional de Ensino Fundamental Thales Ribeiro Gonçalves, em Caxias, MA; e
- Museu da Balaiada, em Caxias, MA.

Concluindo, o Almirante SILVA RODRIGUES informou que na pasta encontrava-se um exemplar do INFOCIRM nº 2/2012, referente aos meses de maio a agosto, o qual, além da tiragem impressa, é distribuído, eletronicamente, a cerca de quatro mil caixas-postais.

6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA, para abordar os subitens 6.1 e 6.2.

O Ministro PITALUGA informou que, por ocasião de reunião ocorrida no último dia 22 de março, foi realizada uma apresentação detalhada sobre os trabalhos relativos à extensão da plataforma continental brasileira até 350 milhas, tendo atingido este limite em, praticamente,

toda a área sul da plataforma continental. Ainda há uma pequena diferença no limite com o Uruguai, mas há entendimentos com aquele país visando à harmonização. Com relação à área norte, foram finalizados os estudos de geologia e geofísica. Os estudos de batimetria encontram-se em sua fase final. Com relação ao Relatório Final, estima-se que possa ser concluído em dezembro de 2013, considerando que os dados coletados são complexos e precisam ser analisados de forma detalhada, deixando espaço para que em 2014, num momento político adequado, a Proposta seja submetida à Comissão de Limites da Plataforma Continental. Dessa forma, permanece a expectativa de um atraso no cronograma global do LEPLAC.

Com relação ao item 6.2, o Ministro PITALUGA comunicou que, em junho último, na eleição realizada na Reunião dos Estados participantes da CNUDM, o Contra-Almirante (RM1) JAIR ALBERTO RIBAS MARQUES foi eleito perito da Comissão de Limites da Plataforma Continental.

O Almirante MOURA NETO manifestou a convicção de que, independente do prestígio e da competência do Almirante RIBAS, houve um esforço muito grande do MRE para que o Brasil o elegeisse perito na ONU, substituindo o Comandante TAGORE que durante muitos anos trabalhou na Comissão de Limites da Plataforma Continental.

7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, que apresentou o seguinte relato sobre o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

7.1 - Trigésima Quinta Reunião Consultiva do Tratado da Antártica

No período de 11 a 20 de junho, a cidade de Hobart, na Austrália, sediou a Trigésima Quinta Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM), em conjunto com a Décima Quinta Reunião do Comitê para Proteção Ambiental (CEP). A ATCM e a CEP são fóruns internacionais em que as Partes Consultivas e Aderentes do Tratado da Antártica, anualmente, discutem e decidem medidas para concretizar aquele Continente como reserva natural dedicada à paz e à ciência. Este ano marca o centenário das expedições de Amundsen e Scott ao Pólo Sul. A próxima ATCM será realizada na Bélgica, no período de 20 a 29 de maio de 2013.

Os fóruns contaram com a participação de 250 representantes das Partes, além de especialistas e observadores. A Assembléia recebeu a Malásia e o Paquistão, novos aderentes, elevando para cinquenta o número de países sob a égide do Tratado da Antártica.

O espírito cooperativo na Antártica evidenciou-se na ocasião em que foram expressas, ao Brasil, as condolências pelas perdas trágicas de vidas na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), e realizado um minuto de silêncio em homenagem aos heróis brasileiros.

Durante a reunião, o Brasil recebeu total apoio do plenário para as ações que serão conduzidas para a desmontagem da antiga e reconstrução da nova EACF.

Os Estados Membros da ATCM observaram e, em diversas ocasiões, manifestaram um forte posicionamento favorável conjunto dos países Latino-americanos, em decorrência de iniciativas conduzidas pelo Brasil.

Em relação à reconstrução da nova EACF, acordou-se que a linha política a ser adotada pelo Brasil será de participar à ATCM, após o estudo do impacto ambiental, a nova estação, baseado no Art. 2º do Anexo I do Protocolo de Madri.

Na oportunidade, o Secretário da CIRM ressaltou o apoio e a cooperação irrestritos do MMA, na pessoa do Dr. ROBERTO, da Dra. MÔNICA e da Dra. JAQUELINE, e do MRE, na pessoa do Ministro PITALUGA.

7.2 - Vigésima Terceira Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latino-americanos (RAPAL)

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar coordenará, pela quarta vez, a Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latino-americanos, a RAPAL. O evento ocorrerá no período de 17 a 21 de setembro, no Hotel Windsor, em Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro.

Nesta RAPAL, por iniciativa do Brasil e com o apoio dos Estados Membros, serão acrescentadas novas abordagens à Reunião. Foram introduzidas para discussão as temáticas científica, ambiental e de formação, além da logística. O encontro constitui-se no fórum adequado para a coordenação de assuntos de relevância para a área antártica e para o desenvolvimento de políticas comuns no âmbito dos países latino-americanos.

No transcorrer dos trabalhos, os representantes de Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai terão a oportunidade de discutir e deliberar sobre questões significativas para os Estados Membros e para o continente, de forma harmônica e integrada. Participarão, ainda, como observadores na parte de discussão a Colômbia e a Venezuela.

Aberta a palavra, o Ministro PITALUGA citou como fundamental a apresentação feita pelo Brasil, durante a reunião em Hobart, de documentos relativos à reconstrução da Estação. Esses documentos detalharam os esforços que serão envidados na retirada dos escombros da estação antiga, no apoio às pesquisas e, sobretudo, na construção da nova estação. Durante a reunião foi possível perceber o apoio e a solidariedade dos demais países, os quais ressaltaram, em várias ocasiões, a seriedade e o profissionalismo do Programa Antártico Brasileiro. Reconheceram os trinta anos de atividades, respeitando o meio ambiente, com pesquisas científicas importantes e significativa cooperação internacional. Lembrou que, em 2014, o Brasil será o anfitrião da Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica, o que demandará uma grande

coordenação e, para isso, está sendo constituído um grupo de trabalho no MRE. Para a próxima reunião, em Bruxelas, considera muito importante que sejam apresentados mais documentos de trabalho. Solicitará o apoio do MCTI para a apresentação de documentos de informação sobre as pesquisas científicas brasileiras. Considerou que a cooperação prestada pelo Brasil merece ser destacada nos documentos. Sugeriu que na próxima reunião da ATCM, as realizações do PROANTAR sejam expostas. Ressaltou, ainda, que um dos pontos positivos da última ATCM foi a percepção crescente da integração dos países latino-americanos. Quanto à RAPAL, apesar de ser uma reunião sobre assuntos técnicos, considerou importante aproveitar a oportunidade para a discussão política sobre temas do Sistema do Tratado da Antártica.

O Sr. ROBERTO CAVALCANTI relatou que não há como deixar de reconhecer o trabalho central da Marinha em relação à presença brasileira na Antártica. Desde o início das atividades brasileiras naquele continente, todos os trabalhos desenvolvidos têm sido viabilizados pelo protagonismo da Marinha, inclusive com o heroísmo pessoal de perda de vidas humanas. Lembrou que no Brasil era motivo de estranheza ter pessoas ou instituições especializadas em trabalhar em regiões polares ou quase polares. Hoje, há um grande grupo de pessoas, instituições e linhas de pesquisa que trabalharam na Antártica, no Ártico e em geleiras em diversas partes do mundo. Citou o esforço do MEC e do MCTI em enviar pesquisadores para fora do Brasil, trabalhando não só nas áreas geológicas e oceanográficas, mas, também, em biologia sob climas extremos. Citou as estações americanas que ficam isoladas meses a fio, como exemplo, e são capazes de realizar operações médicas, de forma remota, quando necessário.

Concluindo, o Sr. ROBERTO CAVALCANTI reiterou para o plenário da CIRM que o MMA está à disposição para apoiar, no que for necessário, para que a estação brasileira seja de última geração, em todas as dimensões, tanto no apoio à vida humana quanto no impacto ambiental mínimo.

7.3 - OPERANTAR XXX e XXXI

No mês de julho, foi realizado o 9º voo de Apoio da FAB à OPERANTAR XXX, o segundo no período de inverno.

A Força Aérea Chilena ratificou as datas de realização dos voos de apoio para a OPERANTAR XXXI. Estão previstos dez voos, utilizando aeronaves C-130 (Hércules) da Força Aérea Brasileira, sendo sete voos no período do verão austral (outubro a março) e três no período de inverno (abril a setembro).

No início deste mês foram definidos os quantitativos de pesquisadores que irão a campo em cada projeto, a distribuição nos navios e nos acampamentos e os períodos de permanência de cada um. Serão apoiados até dezenove projetos científicos de diferentes áreas do conhecimento, com destaque para as pesquisas oceanográficas a partir do Navio Polar “Almirante Maximiano”.

Este navio será empregado exclusivamente no apoio aos projetos científicos. Entre novembro de 2012 e março de 2013, serão realizados dezessete acampamentos, nove a mais do que na OPERANTAR XXX. O Secretário da CIRM registrou que todas as solicitações de pesquisas encaminhadas pelo MCTI serão atendidas pela Marinha, destacando a sinergia entre o MCTI e a SECIRM para a definição desses projetos.

Ressaltou o empenho da Marinha para evitar qualquer quebra de continuidade no apoio às pesquisas. A Marinha enviará três navios para a Antártica e está em tratativas finais de um acordo de cooperação com a Argentina para o envio do ARA “San Blas” para apoio logístico ao desmonte da Estação. Por oferecimento da Armada argentina, a Base Antártica Cámara, na Ilha Livingston, será operada conjuntamente com o Brasil.

Após um período de manutenção, o Navio Polar “Almirante Maximiano” realizou experiência de máquinas entre os dias 21 e 24 deste mês. Segue executando os preparativos para suspender na primeira quinzena de outubro para a Antártica, com previsão de instalação de um guincho até o dia 17 de setembro.

O Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” também se encontra em manutenção, com previsão de suspender no final de outubro. Após deixar o Brasil, o Navio fará uma escala em Punta Arenas para embarcar material de apoio aos serviços de desmonte da Estação Antártica Comandante Ferraz e Módulos Antárticos Emergenciais (MAE). Durante toda a Operação, o Navio será empregado, prioritariamente, no apoio às equipes que trabalharão na área de Ferraz, mas, também, apoiará alguns projetos científicos que desenvolverão suas pesquisas nas baías do Almirantado e Maxwell.

O Navio de Socorro Submarino “Felinto Perry” também será empregado no apoio às equipes de desmonte da EACF, na instalação dos MAE e auxiliando as pesquisas. A saída do Navio está prevista para a segunda quinzena de outubro, transportando uma chata de carga construída no Arsenal de Marinha no Rio de Janeiro.

Aberta a palavra, a Sra. JANICE citou que os relatos sobre as atividades do PROANTAR expressaram claramente o que foram esses últimos meses de trabalho após o acidente em Ferraz. Manifestou agradecimentos à Marinha do Brasil e à CIRM, em nome do Ministro MARCO ANTONIO RAUPP, pela forma cooperativa no que tange às atividades brasileiras na Antártica. Salientou que todas as recomendações adotadas pelo MCTI foram contempladas, e o atendimento à demanda reprimida com relação às operações oceanográficas tem sido vista pela comunidade científica como um bônus. Agradeceu ao Contra-Almirante SILVA RODRIGUES e ao Almirante MOURA NETO pela dedicação e empenho demonstrados.

O Ministro PITALUGA indagou sobre a possibilidade da utilização da Base Cámara na próxima Operação Antártica. O Almirante MOURA NETO esclareceu que a Base foi um dos

oferecimentos do Comandante da Marinha Argentina quando esteve no Brasil. Além da Base Cámara, a Armada Argentina acenou com a possibilidade de o navio ARA “San Blas” também prestar apoio às atividades do PROANTAR, pois esse navio dispõe de 122 camarotes, que poderão servir de apoio aos serviços de desmonte da estação. O Coordenador da CIRM salientou que os chilenos sempre prestaram apoio às atividades brasileiras na Antártica. Agora, os argentinos, também, desde o primeiro momento do ocorrido, mostraram-se parceiros e acenaram com possibilidades reais de apoio ao PROANTAR. O Contra-Almirante SILVA RODRIGUES relatou que esteve em Buenos Aires para tratar da cooperação oferecida pelos argentinos, e pode perceber que as autoridades argentinas entendem o Brasil como o Estado irmão com maior potencialidade dentro da América Latina e que seria o país a liderar em diversas questões, particularmente na Antártica. Naquela oportunidade, a Base Cámara foi colocada, totalmente, à disposição do PROANTAR, que deverá utilizá-la nos trabalhos de pesquisas, sendo ocupada junto com os argentinos.

O Secretário da CIRM lembrou, ainda, que, fruto das visitas recíprocas das Presidentes, resultaram acordos para a realização de operações conjuntas na Antártica e assegurou que os entendimentos para essa cooperação logística com os argentinos estão bastante adiantados, faltando apenas acertar questões de cronograma de eventos e custos.

O Ministro PITALUGA reiterou todo o apoio político prestado na aproximação com a Argentina e assegurou que, nas reuniões internacionais, a Marinha contará sempre com o auxílio do MRE nas tratativas que possam surgir.

Com relação ao emprego da Base Cámara, a Sra. JANICE informou que recebeu quatro propostas concretas de interesse de projetos de pesquisas para 2012. Além disso, dez pesquisadores brasileiros estarão trabalhando com pesquisadores chilenos na Base Escudero.

O Almirante MOURA NETO ressaltou a sinergia existente entre os parceiros que desenvolvem as atividades brasileiras na Antártica, e citou a FURG, o MMA, o MCTI e outros que, unidos, conferem a força para manter a presença nacional na Antártica.

7.4 – Plano de Remoção de Escombros da Estação Antártica Comandante Ferraz

Após o incêndio na EACF, iniciou-se o planejamento para fazer frente aos desafios futuros do PROANTAR, a fim de manter, permanentemente, a presença brasileira na Antártica, bem como atender às solicitações de pesquisa dos diversos projetos que são realizados naquela região. Assim, procurou-se dividir as ações a serem realizadas em dois movimentos distintos:

1) Preparação da EACF para o inverno de 2012 – foi retirada a maior quantidade possível de escombros, antes da saída dos navios da Antártica, com prioridade para os resíduos tóxicos, e foi executado um isolamento a fim de reduzir a possibilidade de entrada de neve na Estação;

2) Execução do “Plano de Desmonte e de Retirada de Escombros da EACF” - previsto para iniciar a partir de novembro de 2012, com o apoio do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais e a assessoria de diversos órgãos extra-Marinha (FUNDACENTRO, MMA, IBAMA, CETESB, IPT/USP e BEWARE - Empresa de Consultoria, Treinamento e Gerenciamento de Projetos). A utilização do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro deve-se a sua experiência na região, o que reduzirá o tempo de desmonte e aumentará a segurança do trabalho. Os funcionários do Arsenal de Marinha escalados conhecem o terreno e os materiais utilizados na construção e possuem uma vasta experiência na Antártica.

O Almirante MOURA NETO manifestou a intenção de realizar, antes do início da OPERANTAR XXXI, um culto ecumênico de ação de graças pelos trinta anos do PROANTAR e intercessão pelas atividades que serão desenvolvidas naquele continente.

7.5 - Projeto e construção dos Módulos Antárticos Emergenciais e da Estação Antártica Comandante Ferraz

Para a reconstrução da EACF foram definidas as seguintes ações:

- 1) Aquisição e instalação dos MAE, que alojarão temporariamente o pessoal do desmonte; e
- 2) Constituição de um Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), que estabelecerá as especificações de alto nível para a reconstrução da área afetada.

Os requisitos necessários para a aquisição dos MAE foram estabelecidos por um Grupo de Trabalho formado por representantes da SECIRM, da Diretoria de Engenharia Naval, da Diretoria de Obras Civis da Marinha, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, do Ministério do Meio Ambiente e da Universidade Federal do Espírito Santo. No dia 4 de junho de 2012, solicitações de cotação foram emitidas para trinta e uma empresas, nacionais e estrangeiras. Somente doze empresas responderam e suas propostas foram avaliadas pelo GTI, entre os dias 11 e 13 de julho. O processo de aquisição dos Módulos, com base na Lei de Licitações, foi finalizado. Todo o processo foi acompanhado pela CGU e pelo TCU.

Paralelamente ao desmonte e à colocação dos MAE, desenvolve-se o projeto de reconstrução da nova Estação. Nos dias 6 e 7 de agosto ocorreu um *Workshop* no Centro de Pesquisas da Petrobras (CENPES), envolvendo a comunidade científica, os Ministérios do Meio Ambiente e da Ciência, Tecnologia e Inovação, a SECIRM e o Centro de Hidrografia da Marinha, para tratar, especificamente, da reconstrução. Na oportunidade, os pesquisadores apresentaram seus anseios e necessidades, com relação à nova Estação.

O planejamento tem como meta a prontificação e a apresentação do Projeto Básico da EACF na próxima ATCM.

A Marinha do Brasil está trabalhando com a hipótese de iniciar a reconstrução durante a fase de verão da OPERANTAR XXXII (2013/2014).

Aberta a palavra, O Sr. ROBERTO CAVALCANTI reconheceu o esforço desenvolvido pela Marinha e os cuidados que estão sendo observados para a reconstrução da Estação. Salientou ser essencial a imobilização e a retirada do que restou, por se tratar de uma região dinâmica que, em algum momento, pode carrear os resíduos para a baía. Teceu considerações sobre inovações que podem ser utilizadas em locais isolados, em particular as empregadas em monitoramento e sensoriamento remoto. Ressaltou a importância das exigências ambientais e colocou o MMA à disposição para auxiliar a cumpri-las no processo de recuperação.

8.0 - OUTROS ASSUNTOS

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens 8.1 e 8.2.

8.1 - Segunda Reunião dos Ministros dos Assuntos do Mar dos Países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP)

A Segunda Reunião dos Ministros dos Assuntos do Mar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ocorrida em junho de 2012, em Luanda, Angola, contou com a presença dos responsáveis governamentais por esses assuntos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Moçambique.

A reunião enfatizou o envolvimento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa nas tratativas da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) e nos desdobramentos que tenham relação com a Estratégia dos Oceanos desses países.

O Ministro dos Assuntos do Mar do Brasil, o Comandante da Marinha, manifestou que cumprirá os compromissos assumidos em relação às duas Iniciativas que coordena: a criação do “Atlas dos Oceanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa”, e a proposta de elaboração de um “Programa de Pesquisas Referente aos Fundos Marinhos em Áreas Internacionais”. Também se colocou à disposição para colaborar com os Estados membros na implementação de suas iniciativas.

O Informativo CIRM que se encontra na pasta contém uma matéria sobre este tema, a “Segunda Reunião dos Ministros dos Assuntos do Mar dos Países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP)”.

8.2 - Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio +20 - participação da CIRM

Representantes da CIRM (Marinha, MCTI, MMA e MPA) participaram dos seguintes eventos paralelos da Rio+20:

- Mesa Redonda: “Contribuições dos Oceanos para a Economia e Governança Global Pós-Rio+20” - organizada pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a SECIRM, com participações dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Pesca e Aquicultura, e o apoio da UNESCO;
- Mesa Redonda “A cooperação entre a Marinha do Brasil e a COPPE-UFRJ na obtenção de conhecimento, visando ao uso sustentável dos oceanos”;
- Painel “O Mar no Desenvolvimento Sustentável” - coordenado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e com a cooperação da Marinha; e
- Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável (DDS) - Painel “Oceanos” - espaço aberto pelo Governo Brasileiro e pelas Nações Unidas reunindo representantes de diversos setores públicos e privados, da sociedade civil e comunidade acadêmica e científica.

Aberta a palavra, o Sr. PAULO ROGÉRIO relatou que, quanto à Mesa Redonda: “Contribuições dos Oceanos para a Economia e Governança Global Pós-Rio+20,” o MMA tinha a oportunidade de contar com um programa de cooperação com a UNESCO para organizar a participação na Rio + 20, mas observou que essa atividade não poderia ser realizada de maneira individual. Assim, buscou uma parceria com a SECIRM, MCTI, MPA, UNESCO e CGEE, que resultou num evento exitoso. Dessa forma, foi possível apresentar temas da CIRM na Rio + 20, possibilitando iniciar discussões importantes. Após essa parceria, tratativas estão sendo feitas a fim de continuar as discussões iniciadas. A cooperação com a UNESCO não é apenas para o evento “Oceanos”, mas, também, para três eventos da Agência Nacional de Águas (ANA), ou seja, sobre água doce, o que proporcionará outro horizonte para a integração entre rios e oceanos.

Concluindo, o Secretário da CIRM informou aos presentes que o InfoCIRM contém matéria sobre os eventos paralelos ocorridos na Rio +20.

9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM

O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária seja realizada no dia 21 de novembro de 2012 (quarta-feira).

10.0 - ENCERRAMENTO

Ao final, o Coordenador da CIRM agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 181ª Sessão Ordinária da CIRM.